

Investigação das fichas de notificação por acidentes de trabalho: estudo epidemiológico em um Município da Bahia/

Investigation of notification sheets by accidents at work: epidemiological study in a Municipality of Bahia

DOI:10.34117/bjdv7n7-416

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 19/07/2021

Adna Lima Santos Cartonilho

Enfermeira Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase em Saúde
Faculdade Alpha
R. Gervásio Pires, 826 - Santo Amaro, Recife – PE
E-mail: adnacartonilho@outlook.com

Diógenes José Gusmão Coutinho

Doutor em Biologia Vegetal
Faculdade Alpha
R. Gervásio Pires, 826 - Santo Amaro, Recife - PE
E-mail :gusmao.diogenes@gmail.com

RESUMO

O Acidente de Trabalho se caracteriza por condições que determinam vulnerabilidade no ambiente da empresa. Alguns fatores que estão associados se referem à remuneração, constante vivência de tensões e formas de organização. Todos esses fatores podem desencadear a situação de ansiedade, insegurança, instabilidade, estresse que levam as doenças ocupacionais. A pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento dos casos por Acidente de Trabalho em um município da Bahia. A metodologia aplicada foi a partir de uma abordagem qualiquantitativa, através de estudo descritivo por meio da análise Epidemiológica dos dados do SINAN/SESAB. Os resultados apontam a existência de um número elevado de casos subnotificados, que vem a comprometer a diagnose e impetrar ações que possam minimizar os acidentes no trabalho. O estudo conclui que existe significativa necessidade de fortalecimento das ações de Saúde Pública e treinamento da Equipe para o correto preenchimento, evitando perdas das informações essenciais para a melhoria da qualidade de vida laboral.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, Epidemiologia, Notificação, Doenças ocupacionais.

ABSTRACT

The Work Accident is characterized by conditions that determine vulnerability in the company's environment. Some factors that are associated refer to remuneration, constant experience of tensions and forms of organization. All these factors can trigger the situation of anxiety, insecurity, instability, stress that lead to occupational diseases. The research aimed to carry out a survey of cases of Work Accident in a municipality in Bahia. The methodology applied was from a qualiquantitative approach, through a descriptive

study through the Epidemiological analysis of SINAN/SESAB. The results show the existence of a high number of underreported cases, which compromises diagnosis and take actions that can minimize accidents at work. The study concludes that there is a significant need to strengthen Public Health actions and to train the Team for the correct filling, avoiding loss of essential information to improve the quality of working life.

Keywords: Accident at work, Epidemiology, Notification, Occupational diseases.

1 INTRODUÇÃO

A notoriedade do trabalho caminha junto com a civilização desde o início e devido a isso passou por várias mudanças sendo associado ao sofrimento como também ao sentimento de identidade e reparação. No Brasil, as atividades laborais fazem parte de acontecimentos históricos e conseqüentemente, é uma parte essencial que atua como experiência na vida dos trabalhadores. A doença do trabalho está relacionada ao meio em que o trabalhador vive em sua organização. No período em que se iniciava o trabalho nas fábricas, a relação entre a sobrevivência dos trabalhadores e o processo da produção promoveram riscos e preocupações no que se refere à força do trabalho. Vale ressaltar que a força produtiva passou a ser a principal mercadoria do capitalismo, passando assim ao objetivo final que seria o salário. Neste sentido começou a atender apenas as necessidades básicas do trabalhador o que causa frustração e adoecimento (Silva e Moraes, 2021).

Ainda nos dias atuais, pode-se perceber como as atividades nas organizações afetam a saúde dos trabalhadores (Kashiwabara *et al.*, 2021). Elenca-se a isso, a modalidade de vínculo, os ambientes precários, a baixa remuneração, o assédio moral, dentre outros. “A modalidade é muito utilizada no mercado econômico internacional e nacional, ainda mais após a Lei 13.467/2017 – a Reforma Trabalhista – que legalizou a terceirização em todas as atividades empresariais” (Araújo, 2021, p. 8). Nesse contexto, percebe-se que o trabalhador terceirizado adoce e se acidenta mais no trabalho. Esta terceirização é uma estratégia da empresa que acaba transferindo os encargos trabalhistas da empresa principal para outra. Assim, coloca-o em uma situação de ansiedade, insegurança, instabilidade e estresse (Castro e Pontes, 2021).

Diante disso, considerando a necessidade de avanços para a Saúde do Trabalhador, essa discussão teve sua inclusão na Constituição Federal de 1988, com a regulamentação da Lei 8080/1990 (Brasil, 1990). Nesse espaço de tempo, foram criadas portarias e instruções normativas, além de estudos científicos sobre a temática, que

promoveram maiores discussões quanto à relação trabalho x saúde (Madeira, 2020). As doenças ocupacionais começam a existir, pois o conjunto dentro da organização influencia na saúde do trabalhador. Um conjunto de fatores ambientais e motivacionais que vão além da remuneração, como aponta Silva e Moraes (2021, p. 5818) reforçam que “a organização do trabalho sob o modo de produção capitalista, baseado nas altas jornadas de trabalho, na multifuncionalidade, flexibilização, terceirização, repercute diretamente na saúde do ser humano”.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que no campo de trabalho, deve ser pensado acerca da estratégia de enfrentamento contra as doenças ocupacionais. Mas, percebe-se que ainda são incipientes as discussões sobre as condições e a organização do trabalho, no tocante ao desenvolvimento de protocolos com recomendação e orientação, e medidas individuais para minimizar problemas à saúde do profissional (Who, 2020). De acordo com Peixoto (2010), aponta que a segurança do trabalho representa um conjunto de normas, de medidas preventivas e de ações a serem tomadas no espaço laboral, no tocante a melhoria do trabalho e na prevenção de doenças ocupacionais. Diante disso, tem-se a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST), a qual tem por objetivo a promoção e a proteção à saúde integral do profissional. O Ministério da Saúde possui a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalho (RENAST), que envolve os Centros Estaduais e os Centros Regionais que representam centrais de referências para à saúde dos profissionais em seus espaços de trabalho (Cavalcanti *et al.*, 2015).

Para tanto, no que concerne à saúde do trabalhador, é preciso ter em mente os diversos problemas relacionados ao ambiente, com o intuito de adotar estratégias que contribuam com o avanço das organizações da Atenção Básica de Saúde (ABS) (Brasil, 2002). De acordo com Cardoso e Ferreira de Souza (2016), as empresas têm exigido que os trabalhadores estejam à disposição, e possibilitadas por toda a tecnologia existente, o nível de exigência se torna exponencial, o que pode resultar de forma negativa na saúde do trabalhador. O acidente de trabalho é considerado um problema não só para o trabalhador, mas também para a empresa, comprometendo assim a economia do país (Hosoume *et al.*, 2021). Os acidentes podem ocorrer durante a atividade laboral, quando no exercício profissional na empresa ou durante o percurso ao trabalho. Os profissionais da saúde devem ser treinados para identificar situações de risco de acidentes e a empresa deve adotar medidas que facilitem a execução desses objetivos, buscando diminuir as subnotificações dos acidentes de trabalho (Silva *et al.*, 2020). Deve-se ter atenção ao

preenchimento específico do tipo de ficha, considerando o tipo de acidente, a saber: perfurocortante – preencher a ficha relacionada ao acidente de trabalho quando da exposição a algum material biológico, a exemplo. Diante disso, as fichas de notificação relacionadas à saúde do trabalhador são utilizadas no município e possui o intuito de acompanhar os casos, e adotar medidas de promoção, proteção e recuperação da saúde laboral (Bahia, 2009).

Existem fichas de notificação por Acidente de Trabalho que se tornam essenciais ao acompanhamento epidemiológico e evidenciam as ações que podem ser tomadas em um momento próximo. Neste viés, as fichas de Notificação por acidente de trabalho são: “Acidente biológico, acidente trabalho/grave, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, Ler/DORT, Pair, Pneumoconioses, Transtorno Mental relacionado ao Trabalho e Intoxicação exógena” (Brasil, 2016, s/p). Os principais fatores estão relacionados às condições laborais, tanto no meio insalubre quanto no manejo do material de trabalho. Nesse viés, existem vários agravantes que podem estar relacionados ao âmbito laboral, por isso se faz necessário realizar a investigação e a busca ativa dos casos, pois quando de uma subnotificação de casos, isso reverbera num impacto negativo para o estudo epidemiológico, visto que através da notificação no SINAN, observa-se o perfil da morbidade, a qual contribui para a tomada de decisões em nível Municipal, Estadual e Federal (Brasil, 2021). Nesse sentido, o serviço de Saúde do Trabalhador deve adotar uma visão que englobe os aspectos biológicos, psíquicos e sociais, e incluir também, os aspectos e os problemas humanos no ambiente da empresa (Sato, Lacaz e Bernardo, 2006). As empresas que possuem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a segurança dos colaboradores terá ações educativas de segurança e saúde no ambiente da organização (Eljaji, Perin e Junqueira, 2018).

Para tanto, é necessário o aumento no desenvolvimento de políticas públicas no âmbito empresarial, visando à redução do absenteísmo e aumente o envolvimento dos funcionários no trabalho. As empresas devem implantar um programa de gestão de segurança para que ocorra a prevenção dos acidentes, estabelecendo melhores formas de segurança à saúde do profissional (Santos *et al.*, 2017). Nisso, Ferrari *et al.* (2021), apontam o uso de novas estratégias que podem ser implementadas a partir das orientações das Normas Regulamentadoras (NR's). Elas foram criadas em 08 de junho de 1978, através da Portaria nº 3.214, que aprova as normas relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Assim, torna-a obrigatória o seu cumprimento pelas empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diante disso, as NR 05 que trata da CIPA; a

NR 06 que trata da utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's); a NR 07 que se refere ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), e a NR 09 que trata do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Existem outras NR's que devem ser adotadas como forma de estratégias e segurança ao trabalhador.

Assim, a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) é desenvolvida de forma articulada entre o Ministério da Saúde, Distrito Federal, Municípios e Secretarias de Saúde dos Estados, de forma que evidencie as estratégias para a garantia da atenção à Saúde dos Trabalhadores (Gomez *et al.*, 2011). Nesse viés, a Cerest é vinculada a Renast e tem como modelo a Atenção Básica a Saúde. A Cerest é uma unidade regional especializada no atendimento à Saúde (Brasil, 2015). A Cerest presta assistência especializada aos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho realizando a promoção, proteção, recuperação da saúde dos trabalhadores e investigando as condições do ambiente de trabalho utilizando dados epidemiológicos em conjunto com a Vigilância Sanitária (Brasil, 2015). “Nota-se que a Saúde do Trabalhador (VISAT) surgiu com o objetivo de promover e proteger a saúde do trabalhador, a prática demonstrou que, entre outros fatores, a falta de profissionais graduados e capacitados nesta temática dificultam a efetividade desta vigilância” (Limongi *et al.*, 2017).

Diante disso, a questão norteadora do estudo foi como se apresentam o quantitativo dos casos por Acidente de Trabalho em um município da Bahia? Quais as ações que as Unidades de Saúde têm realizado para que se diminuam os casos subnotificados? Baseando-se nisso, a pesquisa tem como objetivo geral: Realizar um levantamento dos casos por Acidente de Trabalho em um município da Bahia. E como objetivos específicos: Analisar os casos por acidente de trabalho nas Unidades de saúde e Analisar as ações e as dificuldades para evitar a subnotificação das fichas e diminuição dos casos no município. Assim, busca-se oportunizar considerações sobre os casos por acidente de trabalho, envolvendo conceitos, aspectos históricos e políticos no que concerne à saúde do trabalhador nas organizações. Nesse viés, aborda-se o tema acidente do trabalho e a notificação dos casos no SINAN/SESAB. Incluindo assim, os cuidados ao trabalhador após o acidente e as atualizações do Ministério da Saúde e dados Epidemiológicos do Município sobre o tema.

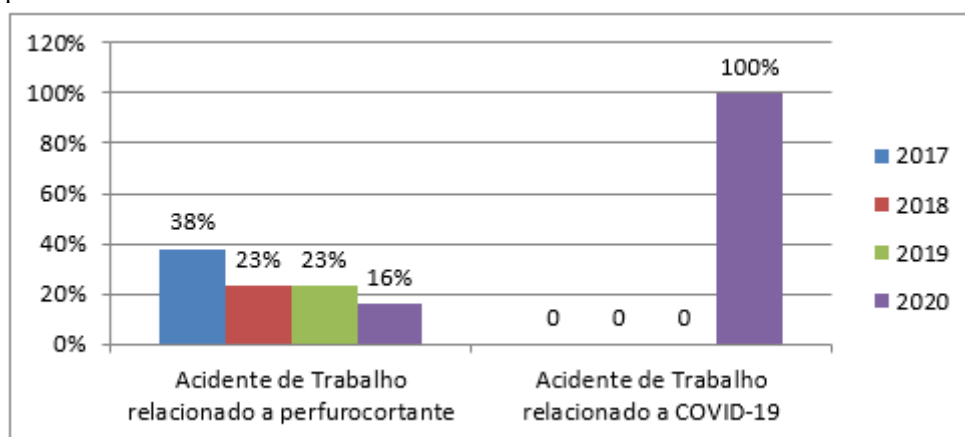
2 METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem qualiquantitativa com estudo do tipo descritivo, que segundo Marconi e Lakatos (2009), procuram descrever um fenômeno ou situação perante um estudo concretizado em determinado espaço-tempo. O estudo foi realizado nas Unidades de Saúde de um município na Bahia, sendo incluídos os dados Epidemiológicos do município e às informações da Vigilância Epidemiológica de notificação no período de 2017 a 2020, mediante análise pública do sistema SINAN/SESAB com casos confirmados e casos suspeitos por acidentes de trabalho. Nas fichas de notificação por acidente de trabalho foram consideradas: acidente de trabalho/grave, exposição a material biológico, acidente por animal peçonhento, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, intoxicação exógena, Lesão por Esforço Repetitivo (Ler)/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort), perda auditiva induzida por ruído relacionado ao trabalho, pneumoconioses e transtornos mentais relacionados ao trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados do Sinan/Sesab são sujeitos à modificação em cada atualização mensal. No período de 2017 a 2020, foi realizado um levantamento com o objetivo de analisar o aumento dos casos de notificação por acidente de trabalho nas organizações, conforme o gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Levantamento sobre as doenças relacionadas ao trabalho no período de 2017 a 2020 no município.



Fonte: Autores (2021).

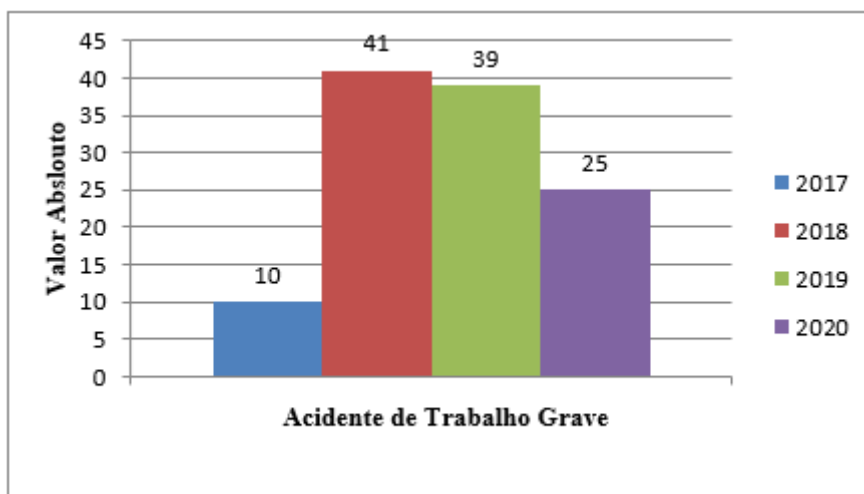
Foram analisados os casos de 33 instituições de saúde e através dos dados do Sinan/Sesab, que em 2017, tiveram 10 casos por acidente de material biológico. Já em

2018 e 2019, ambos com 6 casos, enquanto 2020, com 4 por acidente relacionado a material biológico. Vale ressaltar que, com o aumento de casos por COVID-19, observa-se que no ano de 2020, tiveram 63 casos confirmados como acidentes de trabalho entre os profissionais da saúde. Não se observou no município casos relacionados a acidente por animal peçonhento, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, intoxicação exógena relacionada ao trabalho, Ler/Dort, Perda auditiva induzida por ruído relacionado ao trabalho, Pneumoconioses e Transtorno mentais relacionados ao Trabalho.

Vale ressaltar que, é possível que existam casos de subnotificação, pois muitos trabalhadores não tem conhecimento das fichas dentro das organizações ou se sentem inseguros em preencher ou comunicar o acidente (Silva *et al.*, 2020). Assim, a subnotificação é uma realidade presente no contexto laboral e cabe à instituição através de suas comissões estimularem um processo reflexivo sobre a importância do preenchimento das notificações no ambiente de trabalho. Diante disso, observou-se que a rede pública realiza com mais frequência às notificações de acidentes de trabalho se comparada à rede particular, sendo necessária a prevenção como também o controle da ocorrência de acidentes por meio da segurança e saúde oferecida ao trabalhador (Silva *et al.*, 2019).

A ficha de investigação de acidente de trabalho grave é preenchida em relação a todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências. No gráfico 2, a seguir, tem-se a apresentação de casos por acidente de trabalho grave.

Gráfico 2: Investigação de Acidente de Trabalho Grave

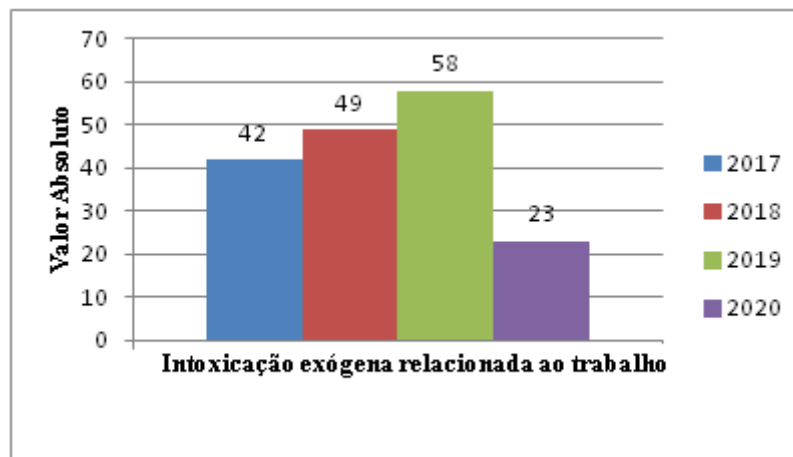


Fonte: Autores (2021).

Em 2017 tiveram 10 casos, já com 41 em 2018, enquanto 39 em 2019 e 2020 com 25 casos. A ficha de investigação de acidente de trabalho grave envolve acidentes que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho, quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, a serviço do empregador ou representando os interesses dele (típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (trajeto), que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte (Brasil, 2021).

As investigações dos casos de intoxicação exógena devem ser investigadas para se ter a comprovação que foram relacionadas ao trabalho. No gráfico 3, tem-se a relação de acidentes por causas exógenas.

Gráfico 3: Levantamento do perfil de Investigações Exógenas relacionadas ao Trabalho



Fonte: Autores (2021).

No ano de 2017, foram identificados 42 casos para possível investigação. No ano de 2018, foram 49 casos, seguidos de 58 em 2019, e 23 em 2020. Após investigação os casos podem ser descartados como acidente de trabalho se comprovados através da ficha de investigação que não estão relacionados ao trabalho. Nas fichas o termo de ocupação serve como indicador para o município e deve ser preenchido para se ter como avaliar/comprovar se foi acidente relacionado ao trabalho. Diante disso, Zack *et al.* (2021, p. 1048), apontam que “Elas alimentam o sistema de informação, que fornecerá subsídios acerca do agravo e do indivíduo que foram notificados”.

4 CONCLUSÃO

A Saúde do Trabalhador faz parte de acontecimentos históricos passando por diversos problemas relacionados ao ambiente, sendo a empresa responsável por adotar

estratégias que contribuam com o avanço das Organizações. O aporte significativo está no Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador desenvolve ações de atenção integral, promoção e proteção à saúde de todos os trabalhadores informais e/ou formais, celetistas ou autônomos, servidores públicos, domésticos ou rurais, e participa do Sistema Único de Saúde, Integrando a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST.

As fichas de Notificação por acidente de Trabalho representam um elemento importante e necessário para a compreensão das situações laborais e precisam ser estimuladas em seu preenchimento. Elas promovem uma diagnose das principais causas de acidentes no espaço de trabalho e contribuem para o entendimento das ações a serem tomadas quanto a evitar ou minimizar problemas à saúde do trabalhador.

Os profissionais de Saúde devem ser treinados para identificar situações de risco de acidentes e a empresa deve adotar medidas que facilitem a execução desses objetivos buscando diminuir as subnotificações dos acidentes de trabalho. No município observam-se casos de subnotificação e cabe à instituição através de treinamentos e reuniões estimular um processo reflexivo sobre a importância destas notificações no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

Araújo JM. (2021). *A terceirização e seus impactos no direito fundamental à saúde do trabalhador terceirizado*. 130f. Dissertação (Mestrado em Direito), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina.

Bahia. *Manual de normas e rotinas do sistema de informação de agravos de notificação - SINAN - saúde do trabalhador*. Secretaria da Saúde do Estado. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. Salvador: CESAT, 2009.

Brasil. (1990). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Brasília: Casa Civil.

Brasil. (2002). *Saúde do Trabalhador*. Programa Saúde da Família. Cadernos de Atenção Básica nº5. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde.

Brasil. (2015). *Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest*. Biblioteca Virtual em Saúde: MS.

Brasil. (2016). *Define a lista nacional de doenças e agravos, na forma do anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes*. Portaria no - 205, de 17 de fevereiro de 2016. Brasília: Ministério da Saúde.

Brasil. (2021). *SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ficha de Investigação – Acidente de Trabalho*. http://portalsinan.saude.gov.br/images/DRT/DRT_Acidente_Trabalho_Grave.pdf

Brasil. (2021). *Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)*. <http://www.aids.gov.br/pt-br/primeira-coluna/sistema-de-informacoes-de-agravos-de-notificacao>
sinan#:~:text=O%20SINAN%20serve%20para%20notificar,tomada%20de%20decis%C3%B5es%20em%20n%C3%ADvel

Cardoso, MDCB e Ferreira-de-Sousa, FNE. (2016). Integrando As Vigilâncias Em Saúde: Relato De Experiência Sobre a Construção De Sistema De Informação De Vigilância Em Saúde Do Trabalhador. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS*, 6, (1), 26.

Castro JL e Pontes (2021). *A Importância dos Trabalhadores da Saúde no Contexto COVID-19*. In: Santos, AO (Org.). Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Conass. Profissionais de Saúde e Cuidados Primários. Brasília: Conass, 3, 40-53.

Cavalcante, CAA. et al. (2015). Análise Crítica dos Acidentes de Trabalho No Brasil. *Revista de Atenção à Saúde*, 13 (44), 100-109.

Eljaji, ACB; Perin, NTR e Junqueira, VB. (2018). *Saúde e Segurança do Trabalho em uma empresa de móveis*. Simpósio Nacional de Engenharia de Produção (SINP), Universidade Federal da Grande Dourados.

Ferrari VPZ et al. (2021). *Gestão participativa dos riscos de acidente de trabalho e uso de equipamentos de proteção individual*. In: Oliveira RJ (Org.). *Silvicultura e Manejo Florestal: Técnicas de Utilização e Conservação da Natureza*. 1ª ed., vol. 1, cap. 16. São Paulo: Científica.

Gomez, CM.; Machado, JMH e Pena, PGL. (2011). *Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea*. 1ª ed., Rio de Janeiro: Fiocruz.

Hosoume, LF et al. (2021). Caracterização das vítimas de acidentes de trabalho grave assistidas em um hospital universitário. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (1), 3936-3946.

Kashiwabara, TC et al. (2021). *Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Brasil: uma abordagem holística e integrada*. Diamantina: UFVJM.

Limongi JE et al. (2017). Estrutura e processos da Vigilância em Saúde em municípios mineiros: uma análise quali-quantitativa. *Cad. saúde colet*, 25(1), 31-44.

Madeira, SF. (2020). *As Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador em Santa Catarina*. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina.

Peixoto, NH. (2010). *Curso técnico em automação industrial: segurança do trabalho*. 3 ed., Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

Santos, SVM et al. (2012). Work accidents and self-esteem of nursing professional in hospital settings. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 25 (e2872), 1-8.

Sato L; Lacaz, FAC e Bernardo, MH. (2006). Psicologia e saúde do trabalhador: práticas e investigações na Saúde Pública de São Paulo. *Estud. psicologia*, 11 (3), 281-288.

Silva, GF et al. (2020). Subnotificações de Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Profissionais da Enfermagem de um Hospital do Paraná. *Revista Varia Scientia – Ciências da Saúde*, 6 (2), 101-111.

Silva ARMV et al. (2019). Análise da ocorrência de acidentes de trabalho em uma indústria de fios e cabos de cobre. *Revista Brazilian Journals of Business.*, Curitiba, v. 1, n. 3, p. 1658-1669, jul./set. 2019

Silva, OGL e Moraes, EC (2021). Reflexões sobre o processo saúde-doença e suas relações com o trabalho na sociedade capitalista. *Brazilian Journal of Development*, 7 (1), 5817-5829.

Who. (2020). *COVID-19: Occupational health and safety for health workers*. Genebra.

Zack et al. (2020). Acidente de trabalho grave: perfil epidemiológico em um município do oeste do Paraná. *Saúde Debate*, 44 (127), 1036-1052.